

## **PÁSCOA - V DOMINGO – PERMANECER EM JESUS PARA PRODUZIR FRUTOS**

Jesus no Evangelho de São João se apresenta sete vezes com “Eu sou”: o Pão da vida; a luz do mundo; a porta das ovelhas; o Bom Pastor; a Ressurreição e a Vida; o caminho, a verdade e a vida; e “eu sou a verdadeira videira”. Esta última expressão sobre a videira, Jesus diz no discurso da última refeição com os discípulos. Domingo passado, refletimos sobre Jesus o Bom Pastor.

No Evangelho deste domingo, Jesus se compara a uma planta muito apreciada e muito bem cuidada em sua época: a videira que produz a uva. No AT, a videira, muitas vezes, é aplicada a Israel, povo de Deus; Em São João é o próprio Cristo a videira. A planta da videira serve somente para produzir uva, pois seu tronco é inútil para ser usado para outra coisa, nem suas cinzas eram usadas para lavar roupa, pois manchavam o tecido. Sem a uva, a planta era corta e queimada. Jesus lembra que Deus Pai é o agricultor e tudo pertence a Ele, todos nós somos Dele, mas Deus não é um patrão que espera tudo pronto: Ele próprio cuida de sua videira. Ele trabalha em sua Videira, mas com especial atenção para com os ramos. Jesus Cristo é o tronco principal por onde passa a vida (a seiva) que alimenta todos os ramos. Ligados ao tronco que é Cristo, temos a certeza que nós estamos ligados em Deus e temos a vida eterna. E Deus cuida da videira inclusive quando poda os ramos. Como na imagem do pastor, onde Jesus convida todos a serem suas ovelhas e se deixarem guiar por Ele, do mesmo modo hoje: precisamos estar ligados à Verdadeira Videira que é Jesus.

Mas, não basta o tronco ser perfeito e o agricultor zeloso com a planta, é preciso que cada ramo (nós) seja também podado (corrigido, purificado) para que possa produzir mais e mais frutos. A poda tem a função de eliminar tudo que é inútil no ramo, tudo que atrapalha produzir frutos. Feito no momento certo, a podadura fortalece a planta e faz com que os frutos venham com mais vigor e abundância. Na terra de Jesus, a podadura é feita no tempo do inverno quando a planta está sem folhas e, aparentemente, morta. Para a planta é uma perda ou “sofrimento” em um momento de “recolhimento” da planta no inverno. Podemos perguntar a nós mesmos: Quanta coisa em nossa vida precisa ser cortada e podada por Deus? Quantas purificações (cortes) nós precisamos passar para produzir frutos segundo Deus Pai? Sem a poda (corta das coisas inúteis), a planta desperdiça seiva (vida), fica fraca e não produz fruto.

Nesta vinha do Senhor, o Pai é o agricultor e cuida da sua planta (Igreja). Jesus é o tronco principal e seus filhos e filhas são os ramos. O tronco produz a seiva, necessário para a vida de cada ramo. Jesus afirma que cabe somente ao Pai cortar os galhos inúteis que roubam a seiva e não produzem nada. Há uma grande tentação em todos nós de fazermos isso que cabe ao agricultor da vinha, Deus Pai. Como na parábola do Joio e do Trigo (cf. Mt 13,24-30), a iniciativa não deve ser nossa, mas de Deus que realiza sempre no momento certo. Cabe a cada um se preocupar em produzir bons frutos.

Nesta imagem de Jesus, todos produzem algo: Deus Pai providencia tudo para todos; Jesus dá sua seiva (vida eterna) para cada ramo e estes também precisam produzir algo: os frutos. Não basta estar ligado ao troco e somente receber; é fundamental doar e produzir frutos. Tudo é dado gratuitamente da parte de Deus e de Jesus, assim cada fiel precisa também gratuitamente “dar frutos”.

Depois de apresentar a imagem da Videira Verdadeira, Jesus faz uma alerta e ao mesmo tempo um convite: permanecer sempre ligado a Ele, pois somente assim, seremos capazes de ter vida e produzir frutos sempre. O ramo ligado ao tronco é chamado a ser instrumento e canal de graças. Os frutos que os ramos produzem não são pra eles próprios, mas para os outros. Estar ligado a Jesus não é desejar que tudo “venha a nós” e que permaneça em nós, mas ser canal por onde a graça passe e produza frutos para alimentar o mundo. Esta é a nossa vocação estando ligados a Cristo: produzir frutos neste mundo segundo a vontade do Pai. O “ramo” na videira que pensa somente em receber a seiva e não produz frutos, esse será cortado pelo Deus Pai agricultor.

Na videira, os frutos são o processo final da profunda comunhão dos ramos com o tronco (Jesus) que por sua vez está enraizado no chão de Deus. Uma profunda ligação onde a seiva percorre tudo para, na extremidade dos ramos, se transformar em frutos. Jesus como tronco é o canal da “Seiva de vida” de Deus Pai e nós (como ramos) devemos fazer a mesma coisa: produzir frutos de Deus neste mundo.

Quais frutos devemos produzir? Certamente não são aqueles que muitos esperam (riqueza, bens, poder etc.). Os frutos que Deus deseja que produzamos são aqueles que o próprio Jesus produziu: bondade, mansidão, caridade, justiça, paz etc.

Jesus insiste, afirmando algumas vezes, que é necessário “permanecer” estar ligado a Ele. Não basta, de vez em quando se lembrar Dele; ou algumas vezes, dar um pouco do tempo a Ele; ou ainda, se lembrar Dele quando há algum problema. Permanecer em Jesus é algo constante que vai além de alguns momentos ou situações. Os ramos precisam estar ligados ao tronco constantemente para permanecerem vivos e receber a seiva da vida. Da mesma forma, nós devemos estar ligados em Cristo: como se a nossa vida estivesse em jogo.

Perseverar na comunhão com Jesus mesmo diante das dificuldades é algo que aprendemos com os apóstolos e discípulos no início da Igreja. Na primeira leitura, temos o testemunho de Saulo (Paulo) que teve que reaprender a cumprir a vontade de Deus. Antes, ele achava que era perseguindo quem anunciava a fé em Cristo; depois, Paulo descobriu que era exatamente anunciando esta fé que estava a vontade de Deus. Paulo mudou completamente sua vida quando conheceu Jesus, exemplo para todos nós.

Na segunda leitura temos uma ajuda para entendermos como podemos permanecer ligados a Cristo e assim, termos a seiva da vida. Segundo João é necessário organizar a nossa vida, não somente em palavras, mas com fatos. Quem permanece em Jesus, cumpre os Seus mandamentos e a Sua vontade a começar pelo Mandamento Maior que é amar uns aos outros. Para Jesus, Amar o próximo é viver na Verdade! Para Paulo, na primeira leitura, foi fundamental a sua acolhida dentro da Igreja de Cristo, ela que é o corpo de Cristo neste mundo. Estar em comunhão com sua Igreja é estar ligado a Jesus Cristo.

Sabemos que uma das formas privilegiadas para permanecermos ligados a Jesus, Videira Verdadeira de Deus, é através da oração que não deve ser em alguns momentos somente, mas uma vida transformada em oração. Por isso, a prática dos mandamentos de Deus e os ensinamentos de Jesus devem ser a seiva que alimenta e dá vida a todos nós. Na oração, nós recebemos tanto de Deus. E todas as graças que recebemos, sem nenhum mérito nosso, são dons que nós devemos passar aos outros através de nossos gestos e atitudes. Esses são os frutos que Jesus espera que nós produzamos estando ligados a Ele.

**Pe Dirlei**